



**PREFEITURAS
SOFREM
COM A
QUEDA DO
ICM**

Mais um lance da crise dos municípios brasileiros está sendo vivido. Ao receberem a parcela do ICM do último dia 10, repassada pelo Estado, os prefeitos constataram que a parcela desse mês foi aproximadamente 10% inferior à do dia 10 de janeiro, e 62% menor do que a de março, a mais significativa paga durante o exercício de 1.988. Nos dois últimos meses, a queda representou uma média de 40 por cento de um mês para outro, índice que nenhum planejamento orçamentário aguenta.

O presidente da Associação dos Prefeitos do Estado e prefeito de Dois Córregos, Oswaldo Casonato, anunciou que irá à Secretaria da Fazenda, para receber do secretário José Machado de Campos Filho as informações detalhadas e verificar o que realmente ocorre. Ele não acredita que esteja havendo manipulação de índice, mas quer saber tudo em detalhes, até para explicar aos demais prefeitos.

No caso de Lençóis Paulista, a "quebra" no repasse do ICM do dia 10 caiu de Cz\$ 4.505.000,00 para Cz\$ 1.612.000,00 no último dia 10.

**PRADO
VENDEU ÉGUA
POR
CZ\$ 16,5
MILHÕES**

Uma égua mangalarga, pertencente ao criador José de Oliveira Prado, de Lençóis Paulista, que dispensa apresentações públicas por seu trabalho na área, foi uma grande surpresa no Leilão Nova Geração, realizado segunda-feira no Palace, em São Paulo. Trata-se de "Inajá", nascida em outubro de 1985 e filha do campeão nacional "Desfile JOP", que obteve no leilão o preço de Cz\$ 16,3 milhões, o segundo maior já pago por um animal no Brasil, através de leilão. Só é superado pelos Cz\$ 35,1 milhões pagos no mesmo dia e evento pela égua "Cartola do Harém", vendida pelos criadores Fernando e Guilherme Raies.

**Vacinação
dia 21**

— PAGINA 6. —

Negros: cem anos de "liberdade"

Você não sofre a influência da cultura negra? Duvida!

É isso mesmo. Todos os brasileiros sofrem, de alguma forma, a influência da cultura negra, ou africana. O Brasil é um país de características negras, já chamado pelo poeta de "Brasil Moreno". A metade de nossa população (há quem diga que são 60%) é composta de negros ou seus descendentes. Daí o acerto do poeta

que há aproximadamente 40 anos escreveu sobre a nossa morenidade.

Hoje está fazendo cem anos, um século, que a princesa Isabel, na condição de regente do trono imperial brasileiro — seu pai, D. Pedro II encontrava-se na Europa — assinou a Lei Áurea, que eliminou oficialmente a escravidão no Brasil. Esse foi o ponto culminante de uma luta abolicionista iniciada no começo do século pas-

sado e só terminada no final daquele século. A bem da verdade, é uma luta que ainda não terminou, pois o País, em menor ou maior escala, mesma depois de um século, vive o drama da discriminação racial. É difícil admitir, mas é verdade. Ainda existe em nosso País a chaga da desigualdade entre os homens por causa de sua origem ou cor de pele.

Num trabalho condensado do "Alma-

naque Abril 88", que ainda se encontra nas bancas e de outras publicações, estamos oferecendo ao nosso leitor, nesta edição, um retrospecto da história da escravidão no País e no mundo. Ali você terá a oportunidade de verificar como o negro foi tomado escravo por obra e interesse comercial dos portugueses, e a sua luta para que o estigma criado seja de uma vez por todas extirpado de nosso extrato social. Página 06.

A escravidão em Lençóis Paulista

Nossa cidade viveu também a escravidão pois, conforme todos sabem, Lençóis Paulista existe há 130 anos e a abolição deu-se há apenas um século. Pesquisando arquivos da Prefeitura, encontramos ali uma das provas do trabalho servil também aqui praticado. Agora com

o Museu Histórico e Cultural "Alexandre Chitto" já instalado, faz-se uma verificação mais atenta aos livros municipais em busca de preciosidades históricas e a primeira delas é a escritura de venda de um casal de escravos que publicamos abaixo.

É importante ressaltar que fazemos tal publicação apenas com a motivação histórica e sem qualquer objetivo de minimizar quaisquer dos envolvidos. Afinal, naquele tempo, possuir escravos era algo legal no País.

Escritura de compra e venda de um casal de escravos negros de nomes Luiz e Luiza, ambos de Nação que faz como vendedores Francisco Theodoro de Almeida ao comprador João Pereira Symões pelo preço de 1:100\$000.

Saibão quantos esta escritura virem que sendo no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e dois nesta Villa de Lençóis termo e comarca de Botucatu, Provincia de São Paulo, em meu cartório, digo aos quatro dias do mez de junho do dito anno nesta Villa de Lençóis termo e comarca de Botucatu, Provincia de São Paulo, em meu cartório, comparecerão presentes como vendedores Francisco Theodoro de Almeida, e o comprador José Pereira Symões todos moradores desse Districto e de meu reconhecimento deque dou fé, ahy pelo primeiro me foi dito perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que era Senhor e legítimo possuidor além de outros mais bens livres e desembaraçados e bem assim um casal de escravos de nome Luiz e Luiza, ambos da Costa, que os houve por compra e hoje lho tocou em sua meação por fallecimento de sua mulher, cujo casal de escravos, isto é, marido e mulher, os quais vendem com todos os achaques novos, e velhos, à José Pereira Symões pela quantia de um conto e cem mil réis que já recebeu; e por isso poderá possuil-os ou dipol-os como lhe aprouver, e na forma da lei; presente o comprador



O NEGRO, ALÉM DE COMPOR SIGNIFICATIVA PARCELA DE NOSSA POPULAÇÃO, MOTIVOU GRANDES ARTISTAS QUE O CANTARAM EM PROSA E VERSOS E O RETRATARAM EM SUAS OBRAS, COMO É O CASO DE CÂNDIDO PORTINARI, NA GRAVURA ACIMA.

disse que aceitava a presente escritura e me apresentou o conhecimento da meação de escravos. Anno financeiro de mil oitocentos e setenta e um, a mil oitocentos e setenta e dois. Collectoria de Botucatu. Agência Lençóis. A folhas trez do livro de arracadão de impostos Provinciais fica debitado o atual Collector pela quantia de sessenta mil réis que pagou o Senhor José Pereira Symões de meia ciza, conforme o artigo 16 da lei do orçamento Provincial, número trinta de vinte seis de abril de mil oitocentos e sessenta e quatro por que o comprou de Francisco Theodoro de Almeida, os escravos de nomes Luiz da Costa, sendo negro de quarenta annos de idade e a escrava de trinta ditos Luiza da Costa, Collectoria de Botucatu Agência de Lençóis cinco de junho de mil oitocentos e setenta e dois. O Agente interino Guilherme Rodrigues Duarte Ribas. Escripção está até aqui por mim Manoel de Oliveira Garcia Júnior, escrivão de Paz que a escrevy. Assignando arrago de Francisco Theodoro de Almeida visto este não saber escrever Francisco de Paula Rodrigues, com as testemunhas Mamede Braziliense da Rocha e o alferes Manoel de Almeida Toledo, todos desta Villa, e reconhecidos por mim Manoel de Oliveira Garcia Júnior escrivão de Paz que a escrevy. (a) Francisco de Paula Rodrigues José Pereyra Simões Mamede Braziliense da Rocha Manoel de Almeida Toledo

IBGE prevê inflação de 18 a 20 por cento

A inflação nos próximos meses deverá ser estabilizada na faixa de 18 a 20 por cento, informou o novo presidente do IBGE, Charles Mueller. Também forneceu uma estimativa para o INPC de abril, cuja apuração foi atrasada pela greve na ins-

titução. O índice ficará em torno dos 19%, podendo ficar em 18,5%, acrescentou. Mueller foi apresentado à imprensa pelo ex-presidente, Gelsius Lodder, que se retirou em seguida. Ao iniciar a entrevista, ele disse que as-

sume o IBGE num momento difícil da economia brasileira e após um amargo incidente que deixou marcas na instituição: a demissão do ex-presidente por negar-se a demitir funcionários grevistas.

Começam os certames de volei

A equipe masculina de volei do CSEC — Açúcar Duçala faz hoje a sua estréia no campeonato estadual da primeira divisão-88, jogando às 20h30 em São Bernardo do Campo contra a Eletropaulo. Amanhã, enfrenta seu segundo adversá-

rio, o Corinthians, às 15h00 no Parque São Jorge. Também amanhã, o CSEC feminino estréia em sua quadra, contra a Rodri-mar, ex-Santas, considerada a melhor equipe de todo o campeonato. No domingo,

novamente no CSEC, as meninas locais recebem a Vila Souza de Guarujá, às 10h30. Para essas partidas, apenas a equipe masculina terá uma baixa: Zé Maria, contundido, não viajou para os jogos do ABC e São Paulo.

APIMENTADO

O VIADUTO

A construção de um viaduto está dando o que falar, ali em Bauru. A obra foi pedida na Câmara pelo vereador Gino Crês, e o deputado Roberto Purini prontificou-se a arrumar uma verba estadual para a obra, que se localizaria na esquina das avenidas Nações Unidas e Rodrigues Alves. Mas o prefeito Tuga Angerami não quer nem saber da obra porque, segundo disse, o viaduto custaria Cz\$ 400 milhões e o Estado daria apenas Cz\$ 170 milhões — dinheiro anunciado pelo deputado.

Agora o prefeito quer que o povo peça a Purini para mudar a destinação do dinheiro para a realização de obras de infra-estrutura — água, esgoto, guias e sarjetas — na periferia. É uma polêmica que promete render muito, principalmente porque o deputado é candidato declarado à Prefeitura de Bauru e o prefeito tem outro candidato...

REFORMA MINISTERIAL

Depois de algumas semanas sem passar pela pauta das informações e do noticiário, a reforma ministerial voltou a ser discutida nos últimos dias. O presidente José Sarney estaria esperando apenas a votação das disposições transitórias da nova Constituição para promover alteração profunda em sua equipe de auxiliares. Seriam contemplados os governadores e os grupos parlamentares que o apoiam, mas o novo ministério não seria essencialmente político. No setor privado ele recrutaria alguns nomes do primeiro escalão.

AUTO-INTERNAÇÃO

O empresário e estilista de moda Calvin Klein, de 45 anos, um dos profissionais da área mais bem-sucedidos dos Estados Unidos, internou-se num centro de reabilitação de viciados em drogas e álcool, onde permanecerá até o fim do mês. Através de uma declaração, transmitida por seu porta-voz, o estilista anunciou: "há pouco mais de duas semanas eu me interneei na Fundação Hazelden, em Minneapolis, para tratamento de abuso de álcool e medicamentos. Imagina que, para a maioria das pessoas, passar por esta experiência é um assunto particular. Na minha situação, vejo-me forçado a fazer esta declaração pública, em atenção aos inúmeros amigos e colegas que apoiaram meu trabalho todos esses anos. Finalmente, gostaria de dizer que nunca me senti tão bem e espero que o programa de desintoxicação termine no final de maio".

CHÁ BENEFICENTE

Apresentando-se como marido de uma das senhoras presentes, um assaltante moreno, de bigode e bem apessoado, conseguiu entrar na Igreja Matriz de Santo André, onde se realizava um chá beneficente, e roubou todo o dinheiro arrecadado na venda de convites para a reunião. Quando lhe abriram as portas da igreja, o assaltante sacou um revólver e interrompeu o chá, que estava sendo servido no subsolo do prédio. Além de pegar os Cz\$ 14 mil reunidos, pelas participantes, o desconhecido ainda levou o relógio de uma delas, fugindo sem ser molestado. O chá beneficente é promovido regularmente por senhoras católicas da Ação Social de Santo André, entidade que há 32 anos vem ajudando famílias carentes da região.



Caos municipal

Há muito tempo noticia-se que o município está falido. Tem se realizado muitos discursos onde prefeitos e outros líderes municipalistas reclamam da má distribuição do bolo dos tributos arrecadados pelo Estado e pela União. Mas tudo, até há bem pouco tempo, não passava do discurso e das ameaças. Lençóis Paulista foi a primeira cidade onde a Prefeitura e, por questões de competência, o prefeito, decidiu abrir o jogo e mostrar a situação crítica por que passam as prefeituras brasileiras. Não foram à toa as recentes demissões de funcionários e as medidas de contenção administrativa de gastos adotadas recentemente. A razão é cada vez mais presente.

Ao receber a cota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM, no último dia 10, as prefeituras paulistas, dentre elas a nossa, experimentaram a segunda queda de valor consecutiva. Os cofres municipais receberam menos do que no mês de janeiro e, se formos levar em consideração a inflação, a defasagem fica ainda mais acentuada. Muitas prefeituras não tem sequer como pagar o salário dos seus funcionários, obrigação mantida e cumprida à risca ao longo de anos. Aqui em Lençóis Paulista, além das dificuldades que já enfrentávamos, em vez de ter

o valor do ICM aumentado pelo menos de acordo com os índices inflacionários, o tivemos caindo no dia 10 dos últimos dois meses. Em março recebemos Cz\$ 4,5 milhões, em abril Cz\$ 2,6 milhões e na última terça-feira, apenas Cz\$ 1,6 milhões. Isso torna a situação realmente crítica pelo menos no momento.

É certo que as cotas do dia 25 têm aumentado, mas é também verdade que contávamos com o dinheiro para o início do mês e, como ele não vem, as finanças municipais ficam defasadas. Assim é em Lençóis Paulista, um município de economia forte e, muito pior, naqueles que normalmente já vivem em dificuldades.

Existe uma reforma tributária já aprovada a nível de Assembleia Nacional Constituinte, mas isso deverá entrar em vigor somente no ano que vem, e a quebra das finanças municipais está acontecendo agora, ainda em plena primeira semestre de 1988. A situação é realmente difícil, pois aquilo que os prefeitos ao longo dos últimos 10 ou 15 anos alertavam como possibilidade de ocorrer, já está acontecendo: as prefeituras estão com uma dificuldade de caixa muito grande, pois o que arrecadam é altamente deficitário em relação aos compromissos inadmissíveis.

Essa situação de queda no ICM é um novo componente no quadro difícil por que passam as prefeituras brasileiras. As autoridades fazendárias precisam tomar alguma providência para que isso não continue ocorrendo, pois o Município, como instituição, não pode continuar sofrendo desgastes de tamanha magnitude. De grande arrecadadora de tributos que foi no passado, uma prefeitura passou a ser mera beneficiária de cotas-partes dos impostos que o contribuinte hoje paga diretamente ao Estado e à União, mas os governos militares, além de tirar a possibilidade de arrecadação própria, deixaram muito dinheiro para o governo federal e penalizaram o Estado e, principalmente os municípios. Chegamos ao absurdo de termos na Prefeitura apenas 5% de todo o imposto arrecadado pelos municípios. Hoje esse percentual foi para 8 ou 9%, mas ainda é pouco e a distorção precisa ser corrigida. A reforma tributária o fará.

Mas, antes que a reforma entre em vigor no ano que vem, as prefeituras precisam sobreviver e há a necessidade, urgente, de que alguma coisa seja feita pelas duas esferas superiores de poder porque, pelo contrário, será o caos.

AGRADECIMENTOS

A Direção, professores e funcionários da EEPSP VIRGILIO CAPOANI, agradecem ao Banco BANESPA local, na pessoa do Sr. LUIS GERONIMO ATHANASIO, pela oferta de rosas, gesto que muito sensibilizou as mães na comemoração do seu dia.

A Direção da EEPSP VIRGILIO CAPOANI agradece ao Rev. ANGELO BERETA JUNIOR, Pastor da Igreja Presbiteriana Independente de Lençóis Paulista, pelas palestras proferidas durante o período de Recuperação Escolar, aos pais e alunos deste Estabelecimento de Ensino.

Muito instrutivas e agradáveis foram as palestras sobre AIDS e Violência.

Jeanice Terezinha Moretto de Matos
Diretor de Escola

Horário do Museu

— 5.ª FEIRA, SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS

DAS 13:30 às 17:00 HORAS.

Imobiliária Cardinalli S/C Ltda.

CRECI J-9.186
COMPRA — VENDA — LOCAÇÃO —
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
RUA PIEDADE, 813 — Tel 630297

Imóveis para Locação:
— 1 casa no centro; 2 quartos, sala, copa, cozinha, A.S. e garagem.

CASAS À VENDA:

- Vila Ubirama
- Vila Eden
- Vila Alvorada
- Parque das Nações
- Parque Elizabeth
- Praça Com. José Zillo
- Av. Ubirama
- Nova Lençóis
- Vila São João
- Vila Antonieta

TERRENOS À VENDA:

- Parque Nações Unidas
- Parque São José
- Vila Marimbonda
- Vila Antonieta I
- Jard. Morumbi

Sítio à Venda

- 8 alqueires com casa

Procura telefone para alugar

Escola de Educação Infantil 'Vicente Themudo Lessa'

Esta é uma nova escola que nasce com o objetivo de dar de maneira prática, criativa e com muito amor, uma formação intelectual, moral e cristã às crianças que dela fizerem parte.

— IDADE: 3 A 6 ANOS

— MATRICULAS: A PARTIR DE 16/5/88

— DAS 09:00 AS 11:00 HORAS

— DAS 14:00 AS 17:00 HORAS

RUA PEDRO NATALIO LORENZETTI, N.º 511 — FONE 632012

Missão cumprida, dona Enedina!

Em pequena reunião informal, no dia 11 passado, professores e funcionários da EEPSP VIRGILIO CAPOANI homenagearam Dona ENEDINA FERRARI, inspetora de alunos, que, pela aposentadoria, ora se afasta de suas funções.

Nesta oportunidade, alunos, ex-alunos e companheiros de trabalho têm a satisfação de deixar registrado o reconhecimento pelo trabalho honesto e consciente que desempenhou e a admiração pela simpatia, idealismo e dedicação que, ao longo de todos estes anos, caracterizaram sua atuação dentro da obra educativa da escola.

FALECIMENTO

A família de Raimundo Castelhana

Agradece as manifestações de pesar e conforto recebidas por ocasião do seu falecimento ocorrido no dia 08/05, e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 14/05, sábado, na Igreja Matriz N.S. da Piedade, às 19h30.

FUNDADO EM
06/FEV./1938



PUBLICAÇÃO:
EMPRESA
JORNALÍSTICA
"O ECO" LTDA.

DIRETOR:
Alexandre Chitto

O "ECO" é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 de 26-05-1946, com registro no DIP. Composto em oficinas próprias Redação Administração e publicação: R. Cel Joaquim Gabriel, 57 fone 631822.

REMESSA PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS PELA ECT
— ASSINATURA ANUAL CZ\$ 1.000,00 —

DIMC
PISOS-AZULEJOS-LAJOTAS
PREÇOS DE FÁBRICA

Rua Antonio Vieira, 289
VILA SÃO JOÃO — LENÇÓIS PTA.
FONE 63-2385

Escritório Contábil Perantoni

AGORA FUNCIONANDO TAMBÉM COMO
DESPACHANTE POLICIAL
— Credencial SSP n.º 4807 —

Contabilidade, abertura e encerramento de firmas, CIC, licenciamento e transferência de veículos, IPVA, cédula de identidade, etc.
RUA CEL. JOAQUIM ANSELMO MARTINS, 613
(Ao lado do varejão) — Telefone 631073 —

UBG/CALZS - Presença marcante na Facilpa

A Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Cia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos estiveram presentes na última Facilpa, através de uma ex-

posição em uma área de aproximadamente 271m², com o objetivo de mostrar de uma forma generalizada como são desenvolvidas as suas

atividades agroindustriais.

Procurou-se mostrar as diversas atividades de forma sequencial e lógica, abrangendo desde o início da

produção da cana-de-açúcar até a finalização de produção industrial, ou seja, a produção do açúcar e álcool.

Atividades agrícolas

A primeira unidade apresentada foi a agrícola, a qual iniciou sua mostra com um elenco de variedades que formam os seus canaviais. Em seguida, foram expostas algumas amostras de solo representando tipos predominantes. Mostrou-se também os aparelhos para levantamentos topográficos, prosseguindo com cartazes e material ilustrativo representando a oficina automotiva, o carregamento e transporte de cana e as operações agrícolas de plantio e tratamentos culturais de soqueira.

Num segundo segmento foram demonstradas a formulação de fertilizantes, com respectivas amostras e utilização. Os resíduos industriais e sua aplicação, principalmente a vinhaça e água de lavagem de cana, que em sua totalidade são aplicadas nos canaviais, onde a primeira apresenta alto valor fertilizante, principalmente, dada sua ri-



queza em potássio e matéria orgânica.

Dentro do que se pode considerar como tratamento fitossanitário, foram exibidas as principais doenças da cana-de-açúcar com amostras

de partes da planta com os sintomas de tais doenças. Deu-se maior ênfase à produção de mudas sadias através do tratamento térmico de gemas de cana, para inativação da bactéria causadora do raquitismo de

soqueira. Quanto as pragas que afetam a cultura da cana, procurou-se mostrar as que vivem no solo e atacam as raízes. Um formigueiro dentro de uma estrutura de acrílico, o qual se apresentou de maneira bastante didática ao público que demonstrou grande interesse, correspondendo à expectativa dos expositores.

Referindo-se à praga da parte aérea, foi demonstrada a de principal incidência no estado de São Paulo: a broca da cana, e também, apresentava-se todo o esquema de controle biológico, implementado pela empresa através da criação massal de inimigos naturais da broca em laboratório e que são liberados nos canaviais.

Finalizando sua mostra, a Cia Agrícola apresentou um quadro explicativo resumindo as atividades envolvidas na produção da cana-de-açúcar, alocando-as em um cronograma de acordo com o seu período de execução no ano agrícola.

Atividades industriais



A segunda unidade apresentada foi a industrial. Logo no início, procurou-se apresentar aos visitantes uma idéia da evolução da usina, comparando-se fotos antigas e dados de produção de 1947/1948 com as fotos e dados de produção de 1987/1988.

1947/48 moagem, 10.010 toneladas de cana, produção de açúcar, 17 278 sacos de 50 Kg produção de álcool, não houve 1987/88

moagem, 3.115.928 toneladas de cana produção de açúcar, 2.583.300 sacos de 50 Kg produção de álcool, 171.960.000 litros

CAPACIDADES ATUAIS:
16.800 toneladas de cana/dia
24.000 sacos de açúcar de 50 Kg/dia
870.000 litros de álcool/dia

Para unir o ONTEM (1947/48) ao HOJE (1988/89), havia um painel com esta frase: "Com a soma do trabalho, da dedicação e do amor de funcionários e diretoria, so-

mos hoje, a concretização do sonho de ontem".

Em seguida, apresentavam-se os laboratórios de controle químico e micro-biológico que mostravam algumas sequências analógicas, as quais conduzem ao controle de qualidade dos produtos e suas fases de elaboração.

Outro segmento dirigia-se à pesagem de cana, através da Balança, a qual é controlada por um computador. A seguir o Laboratório de Análise de Cana, responsável pela determinação analítica do teor de sacarose.

Em seguida, foram introduzidos os vários processos produtivos para obtenção do açúcar e do álcool:

- processo de descarregamento de cana: através de quinchos especiais (hílos) e mesa alimentadora;
- processo de extração de caldo: através de uma moenda 30"x54" e outra 57"x78" com 6 termos cada;
- tratamento do caldo: onde o caldo é tratado até tornarse limpo, a ponto de ser possível transformá-lo em um produto comestível (açúcar) ou ainda em produto transparente (álcool), sendo que a principal etapa é a decantação;
- fabricação de açúcar: processo ba-

seado na evaporação da água contida no caldo em equipamentos sob vácuo, onde ocorre simultaneamente a formação e o crescimento dos cristais. Após o crescimento, submetese a massa formada a uma centrifugação e secagem final do produto.

destilação e armazenagem de álcool: o produto é obtido através da adição de fermento no mosto (caldo clarificado mais mel) e este transforma o açúcar do mosto em álcool, formando o vinho que é separado e enviado para as colunas de destilação.

Ainda foram apresentadas pela unidade industrial o circuito de geração e distribuição de vapor e energia elétrica. Também foi introduzido o circuito de água para consumo humano, alimentação de caldeiras (resfriamento de água e controle de PH).

Encerrando a mostra da unidade industrial, vieram as áreas de apoio (Construção Civil, Caldeiraria, Instrumentação e Mecanização Industrial) e os sub-produtos: o bagaço in natura seco, bagaço in natura peletizado, bagaço hidrolisado, bagaço hidrolisado peletizado e cinzas da caldeira.

Atividades administrativas e de recursos humanos



Completando a apresentação do processo produtivo da cana, do açúcar e do álcool em todas as suas fases, também foi considerada a valorização e a preocupação da empresa com o homem. Afinal, ele é o principal responsável por esse processo.

Assim, mostrou-se os programas de treinamento, caracterizando a formação, adequação, segurança e desenvolvimento dos seus profissionais.

Evidenciou-se também a participação do Serviço Social na formação de grupos de trabalho que além de desenvolverem o espírito comunitário, acrescem conhecimentos e economia às famílias residentes nas colônias daquela empresa.

Ainda em Serviço Social houve a apresentação das hortas comunitárias, convênios médicos, odontológicos e hospitalares que objetivam proporcionar melhores condições de vida e saúde aos funcionários e dependentes e a integração da empresa à comunidade, em campanhas, mutirões e programas preventivos de saúde.

Se saúde é uma preocupação, ficou claro nessa mostra através da exposição do Restaurante Industrial e da Unidade Processadora de Lanches que as empresas UBG e CIA, estão proporcionando condições su-

aveis de alimentação aos seus trabalhadores e isso consiste, sem dúvida, em grande benefício.

Tudo isso dentro de um contexto reforçado sob o ponto de vista segurança, onde se viu a preocupação com a utilização de equipamentos adequados, além de medidas e campanhas de conscientização nas áreas industriais e agrícola.

Como não poderia faltar, diversas alusões foram feitas à preocupação com o lazer e a recreação onde a A.D.C. (Associação Desportiva Clássica) tem papel de destaque.

Nos Stands da USICRED (a Cooperativa de Crédito de seus funcionários) e do PROHEMP, ficou marcada a contribuição das empresas na solução de problemas financeiros e de habitação.

O destaque da administração ficou por conta do microcomputador lá instalado, que apresentava informações e gráficos sobre produção agrícola e industrial, imprimindo fluxos dos seus processos produtivos à vista dos visitantes.

Finalizando, o segmento administrativo e social houve a apresentação de áudio-visual demonstrando o início da empresa até os dias de hoje e sua evolução tecnológica e humana.



Atendendo aos visitantes, estavam os técnicos que atuam nas próprias áreas que eram apresentadas, o que permitiu fornecer todos os esclarecimentos solicitados.

E' de se destacar que, além do caráter informativo da mostra, a apresentação das atividades da UBG/CALZS revestiu-se de relevante cunho cultural e educativo, na medida em que abrangeu todos os aspectos do processo de produção da cana, açúcar e álcool, além do reaproveitamento total dos sub-produtos derivados desse processo, sempre mantendo cuidados especiais com a segurança e com a manutenção

das condições ambientais e do equilíbrio ecológico.

Esse aspecto educativo da mostra foi realizado por grande número de pessoas, dentre elas o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Deputado Tidei de Lima, que também esteve em visita ao Stand.

A saída do stand, os visitantes receberam amostra do açúcar produzido, um exemplar da edição especial do Informativo Barra Grande e tickets que davam direito a pipoca e algodão doce, o que fez a alegria da garotada.

Preocupação com o homem

A mensagem final da mostra trata a preocupação da UBG/CALZS com a valorização de seu potencial humano:

"... E continuará sendo objetivo fundamental de nossas empresas, aprimorar nossas técnicas, pro-

porcionando melhores condições de trabalho, bem-estar e segurança a todos os nossos funcionários".

USINA BARRA GRANDE DE LENÇÓIS S.A. - CIA AGRICOLA LUIZ ZILLO E SOBRINHOS"

Agradecimento

A DIRETORIA DA USINA BARRA GRANDE DE LENÇÓIS S.A. E CIA AGRICOLA LUIZ ZILLO E SOBRINHOS AGRADECE A TODOS OS FUNCIONÁRIOS, QUE COM SUA DEDICAÇÃO E CARINHO, NÃO MEDIRAM ESFORÇOS PARA MOSTRAR COM ENTUSIASMO E ALEGRIA O SEU TRABALHO E A SUA EMPRESA, DANDO-NOS UMA DIMENSÃO DO QUE É A FAMÍLIA BARRA GRANDE.

Cantinho Intimo

MODA INTIMA MASCULINA E FEMININA

Temas as melhores sugestões de presentes para — O DIA DOS NAMORADOS —

Calcinhos — Soutiens — Meias — Camisolas
Peignoir — Das Marcas:

Dorling, Valisère, Eva's, Christian Dior, Marcyn, Du Loren, Jean Fabian, com os mais variados preços.

AV. BRASIL, 1.102

GAL ESTETICA FACIAL E CORPORAL

- Limpeza de pele
- Tratamento para rugas (galvanopuntura, lifting biológico, elastine + colageno).
- Tratamento para Acne
- Tratamento para o corpo (flacidez, gorduras localizadas, celulite)
- Mensagem corporal
- Tratamento capilar (queda, caspa, seborréia)
- Depilação
- Manicuri

RUA CEL. JOAQUIM A. MARTINS, 540
FONE 630272 — LENÇÓIS PTA.

Anna Pegova

Símbolo é aquilo que representa alguma coisa, aquilo que tem valor mágico ou místico. Nosso símbolo é representado pela qualidade. Navegar é preciso, viver é preciso, renovar é preciso. Uma linha de produtos de tratamento com tradição e qualidade internacionais.

Anna Pegova agora lhe dá essa oportunidade.

Para adquirir os produtos nessa região, falar com: GAL ESTÉTICA

TEL: 630272

Estamos comemorando nosso 1.º aniversário.

Queremos agradecer a todos que nos honraram com a confiança e preferência, e reafirmamos nosso propósito de servi-los cada vez melhor. Estamos agora com o telefone 630002 ao seu dispor.

ARRIAKE

O CARINHO QUE SUA ROUPA MERECE

Rua Tiradentes, 282 — Lençóis Pta.
FONE 63.0002

Ao irmão negro

O dia de hoje deveria ser de grandes festas. Há 100 anos a princesa Isabel, na qualidade de regente do Império, assinava a Lei Áurea, que oficialmente extinguiu a escravidão no País. Os negros, que desde antes do descobrimento do Brasil eram apresados no território africano e desde 1.532 começaram a ser trazidos também para o nosso País, deixavam naquele dia de ser cativos, tornando-se cidadãos comuns.

A lei, no entanto, não foi suficiente para acabar com a discriminação e algumas formas de escravidão do negro. O preconceito e os interesses econômicos acabaram reservando ao cidadão negro e de pele acentuadamente escura as tarefas mais humildes, pouco se importando a sociedade com sua capacidade que — milhares de vezes já se provou

— não depende de cor. Só em 1.950 o Brasil ganhou uma lei destinada a punir a discriminação racial, a Lei Afonso Arinos que, no entanto, é diariamente violada mas muito pouco exigida.

Há toda a sociedade de reconhecer a grande contribuição econômica que o negro deu ao Brasil ainda como cativo, e a sua grande força de trabalho que, apesar de todos os percalços que lhes são impostos, constitui parcela muito importante de nossa economia.

Esse dia 13 de maio de 1.988, que deveria ser um dia de grandes festas, para o bem de todos nós, deve e precisa ser encarado como uma data de reflexão onde todas as pessoas estejam dispostas a pensar na problemática do negro mas, acima de tudo, na questão das discriminações raciais. Embo-

ra de forma diferente, todos os cidadãos sofrem algum tipo de discriminação no seu cotidiano. Os imigrantes das diferentes nacionalidades foram motivo de muita brincadeira de mau-gosto até que obtivessem a adaptação à América que vieram "fazer" no Brasil. Os pobres, não importando a raça ou a cor, também encontram discriminações em setores diferenciados.

No centenário da abolição da escravatura no País, somos todos levados a raciocinar sobre outros tipos de escravidão; a pensar no homem livre escravo das leis econômicas e, a partir daí, raciocinarmos sobre a maneira mais fácil de colaborar para a normalização das relações entre os seres humanos, sem diferenças que possam representar a diminuição de um perante o outro.

**Na saudação aos homens e mulheres de cor, o brado
contra as injustiças humanas**

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Administração:

Ideval Paccola - Hiller João Capoani

Recordações de um escravo

Seu nome é Ignácio, nasceu escravo numa fazenda paulista, ignorando o dia e o ano do seu nascimento.

As lembranças dos seus primeiros anos de vida estão ligados à fazenda, à senzala, principalmente ao barraco de madeira onde morava com a mãe, os irmãos, pois o pai escravo também, fora vendido à outro senhor, vivendo em paragens para eles desconhecidas.

O barraco não possuía nenhuma janela, era de espaço mínimo, nas paredes existiam buracos por onde entravam a luz, o vento, a chuva e o frio, tornando o inverno tremendo, assim como o calor, principalmente no verão, quando o fogão estava aceso e havia a insuportável fumaça.

Todos na casa dormiam no chão, sobre esteira, tendo como cobertor ou lençol pedaços de trapos, que a mãe sempre trazia limpos.

Brincava raramente e quando acontecia era com as crianças da casa grande mas, empregava o tempo no trabalho, varrendo os grandes jardins da fazenda, o terreiro, ou carregando água para os patrões. Não ia para a escola, mas foi muitas vezes até à porta da sala de aula, carregando os livros das sinhazinhas.

Vivia descalço e o único sapato que possuía era feito de couro grosso, fazendo grandes bolhas nos pés.

Na senzala, nunca sentou à mesa para as refeições, pois enquanto uns comiam na própria panela, outros comiam com os dedos em pratos de folha colocados sobre os joelhos.

O trabalho que mais detestava era estar a serviço na casa grande, abanando com grandes leques nas horas das refeições, para espantar moscas, pois via a comida servida, pratos saborosos, doces, manjares, embora depois na cozinha, sempre ganhasse dessas delícias.

Muitas vezes, assustado viu homens pretos apanharem dos feitores, por acharem que não estavam bem servidos ou por estarem doentes. Viu negros serem castigados com ferro no pescoço e nos pés. Existia ainda a máscara de folha de Flandres que era para perder o vício da embriaguez, formada por três buracos, sendo dois para os olhos e um

para a boca, fechada atrás por um cadeado. O ferro no pescoço e nos pés era usado para escravos que tentavam fugir.

O tempo foi passando, ficou homem. Foi trabalhar na lavoura e era pessoa de confiança na casa grande. Se apegara ao patrão, a dona senhora, às crianças e nunca teve ressentimentos contra os brancos. Viu os negros idosos serem libertados, assim como as crianças filhas de escravos. Boatos corriam na senzala, que um dia haveria a libertação de todos os negros.

Certa tarde, o senhor chamou todos os escravos na casa grande e na presença também da família branca, comunicou que estava decretada a lei que os libertava, dizendo que estavam livres, podendo ir e agir como quisessem.

O primeiro momento foi de alegria, vibração, por parte dos negros, enquanto que os brancos demonstravam uma expressão de tristeza.

Livres, chegaram às senzalas e aí não sabiam onde iam trabalhar, não sabiam ler e só sabiam seguir ordens impostas pelo patrão.

A liberdade parecia então, uma ilusão, era mais grave do que pensavam. Haviām as crianças, as velhas escravos que embora encontrassem casas para morar estavam sem forças para o trabalho.

Andando por onde desejavam os escravos souberam que a Princesa Isabel e o reino estavam enfrentando sérias dificuldades e uma das causas era a libertação dos escravos, podendo até perder o trono, o que de fato mais tarde aconteceu.

Escravo livre, trabalhou em outras fazendas mas, acabou voltando para o seu antigo dono, fazendo contrato de trabalho. Foi bem acolhido, recebeu grande demonstração de amizade também pelas gerações que viu crescer.

Hoje, velho, não sabe quantos anos tem, sabe que é centenário, pois viu a libertação dos escravos, sentiu as primeiras dificuldades o abandono do lugar da sua infância, o apego a todos da família, o que havia tornado difícil a separação. Sabe que é aí naquela fazenda que o viu nascer, que terminará os seus dias.

Alexandre Chitto

Vacinação contra Paralisia e Sarampo, dia 21 de maio

Será realizada no dia 21 de maio, sábado, a primeira fase da Campanha Nacional contra a Paralisia Infantil de 1988. Deverão ser vacinadas todas as crianças com até 5 anos de idade, independentemente de terem recebido outras doses da vacina anteriormente. No Estado de São Paulo, a data também será aproveitada para a vacinação seletiva contra o sarampo, na qual deverão ser vacinadas todas as crianças entre 9 meses e 5 anos que ainda não tenham recebido todas as doses previstas na carteira de controle.

Como já se sabe, a vacina contra a Paralisia é a Sabin, em gotas, enquanto a vacina do Sarampo é aplicada com seringa e agulha, sendo todo o material descartável e, portanto, não há qualquer risco e nem necessidade de os pais compra-

rem seringas na farmácia.

A partir deste ano, os pais deverão levar a Caderneta de Vacinação da criança e o Comprovante da vacina de Sarampo recebida na campanha de maio de 1987. É muito importante apresentar a Caderneta e o Comprovante porque a aplicação da vacina contra sarampo dependerá da análise das mesmas para verificar se a criança está corretamente vacinada.

PREOCUPAÇÃO

De acordo com informações do Centro de Saúde o número de crianças com até 5 anos vacinadas contra Paralisia e Sarampo não tem atingido a porcentagem estabelecida pelo Plano Nacional de Imunizações que tem como meta a erradicação dessas doenças no Brasil e estima que tal objetivo só será conseguido se pela me-

nos 90% das crianças forem vacinadas durante 5 anos.

Em todo o Brasil e, particularmente em Lençóis Paulista, a cobertura vacinal tem caído em níveis preocupantes por que os pais não estão levando seus filhos para a vacinação de rotina e isto pode resultar no aparecimento de casos das doenças.

Neste ano teremos em nosso município um total de 49 postos de vacinação, sendo 18 na zona urbana e 31 na zona rural (10 postos a mais em comparação com o ano passado). O comando local da campanha procurou oferecer condições para que as famílias tenham sempre um posto funcionando próximo às suas casas. Nas escolas e nos centros de Saúde podem ser conseguidos os folhetos com as endereços dos postos de vacinação, que serão publicados pela imprensa.



Minetto

Eletro Mecânica Ltda

Recondicionamento de motores transformadores e geradores elétricos. Serviços de eletricidade e vendas de peças elétricas em geral. Assistente técnico autorizado BAMBOZZI e KOHLBACH. Projetos de linhas rurais, instalações elétricas industriais, prediais e residenciais. — Correção de fator de potência.

R. 7 de Setembro, 740.

Fone: (0142) 630207

Lençóis Paulista - S.P.

DR. FÁTIMA AP. PEREIRA SAMPAIO

— PSQUIATRA —
CRM 40.832

PSQUIATRIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA

Consultório à Rua Piedade, 183 — 1.º andar

EDIFÍCIO DANIEL MARUM — FONE 632342



DESARMAR OS CORAÇÕES

O Novo Mandamento do Divino Amigo Jesus — amai-vos como Eu vos amei — é a única força capaz de deter a marcha do ódio que esmaga os povos (...). O perigo real não está nos armamentos. Está nos cérebros que criam as armas, nos dedos que apertam os botões, que pressionam o gatilho. Armas sozinhas não fazem nada e nem surgem por geração espontânea. Elas são efeito da causa Homem quando afastado de Deus. Nós é que somos as verdadeiras bombas atômicas, as armas bacteriológicas, os canhões, os fuzis, enquanto descumpridores das ordens de fraternidade do Cristo, que é o Senhor Todo-Poderoso deste Planeta. O dia em que o Ser Humano não tiver mais ódio suficiente para fazer esses armamentos dispararem, eles perderão todo o seu terrível significado, toda a sua razão de ser. É preciso desativar os explosivos que ainda existem nos corações humanos.

Eis a grande Mensagem da Legião da Boa Vontade, de Jesus: desarmar, com uma força maior que todo o ódio, a ira que dispara as armas. E essa força é o Amor — não o amor dos homens —, mas o Amor do Cristo. Temos, nas nossas mãos, o maior armamento do Mundo. Este, sim, é que vai acabar com todas as guerras. Deus está presente! Viva o Brasil! Viva Jesus em nossos corações para sempre!

José de Poiva Netto

UBIRAMA TÊNIS CLUBE

APRESENTA

BAILE DE MAIO

Dia 28/05 às 23,00 horas mais um grande Baile com a Orquestra City Swing. Não percam. Traje esporte. Sócios recibo 5, valem as mesas cativas. Ingressos e reserva de mesas na secretaria do Clube ou fone 63-1515.

A. Diretoria

FUNERARIA GUIDO

PREÇO JUSTO, EFICIÊNCIA
E HONESTIDADE

NAS HORAS MAIS DIFÍCEIS ...
ATENDIMENTO DIA E NOITE
FONE 630024

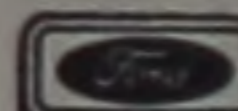
PÃO TIPO AMERICANO

MARIO

QUEM NÃO ESCOLHE ESTRADA, ESCOLHE CARGO. 12, 14, 16 OU 22 TONELADAS, TEM SEMPRE UM CARGO PARA CADA CARGA.

VENHA CONHECER DE PERTO TODA A FORÇA DA LINHA CARGO 88 NO SEU DISTRIBUIDOR FORD. NOSSA EQUIPE DE VENDAS ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO COM TODAS AS INFORMAÇÕES E SUPORTE TÉCNICO PARA AJUDA-LO A ESCOLHER O CARGO CERTO PARA SUA CARGA.

LINHA CARGO 88. TONELADAS DE TECNOLOGIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO SEU DISTRIBUIDOR FORD.



CARANT VEÍCULOS LTDA

RUA 15 DE NOXEMBRO, 351

FONE 632244

LENÇÓIS PAULISTA-SP

R. CRUZ PEREIRA 352

VILA DOS LAVRADORES

BOTUCATU F. 0149 223042

CPCVE

CENTRO PAULISTA
DA COLUNA

VERTEBRAL E ENCÉFALO

COLUNA VERTEBRAL. HERNIA DE DISCO

(Tratamento Clínico e Cirúrgico).

— NEUROCIRURGIA — NEUROLOGIA —

ELETOENCEFALOGRAFIA

Médico Responsável: DR. ANTONIO F. CHIOZZI.

Consulta com hora marcada.

AVENIDA DAS NAÇÕES, 300 JAÚ — S.P.

TEL DDD (0146) 22-4422

Há 100 anos a abolição da escravatura

A escravidão remonta à Idade Média; com a expansão comercial portuguesa nas costas da África, a partir do início do século XV, e o afluxo crescente de africanos aprisionados, o tráfico tornou-se, desde 1441, uma das principais atividades econômicas de Portugal. Quando o Brasil foi colonizado, portanto, o tráfico já estava consolidado. De início os colonizadores tentaram escravizar o índio, mas as fugas das tribos para o interior, a resistência do índio, sua defesa pelos jesuítas e o interesse do tráfico africano fizeram do negro o principal elemento escravo da colônia. Os primeiros teriam vindo com Martin Affonso de Souza em 1532, mas foi apenas em 1559 que a Coroa, pelo alvará de 293, atendeu aos apelos de colonos e donatários, iniciando a organização do tráfico para o Brasil. Cada senhor de engenho foi autorizado a importar até 120 escravos da África.

Até sua completa extinção — pela lei, em 1850 e na prática em 1855, quando teria ocorrido o último desembarque em Pernambuco — esse comércio forneceu mão-de-obra à economia colonial. Os escravos eram capturados diretamente pelos portugueses ou então por seus aliados africanos, que faziam prisioneiros nas guerras e os vendiam a traficantes; em algumas sociedades africanas, muitos crimes eram também punidos com a escravidão. A troca era feita por fumo ou aguardente. Não há entre os historiadores acordo a respeito das quantidades de negros trazidos para o Brasil. As estimativas variam entre 3 e 13,5 milhões. As mortes em viagens eram frequentes e ocorriam à razão de 15 a 25% no século XVI e 9% no século XIX. Os traficantes classificavam os negros por medida conhecida como "peça do Índia", que correspondia a um negro com 15 a 25 anos de idade: três negros

de 8 a 15 anos ou de 25 a 35 valiam duas peças da Índia; dois negros menores de 8 anos ou de 35 a 45 valiam uma peça. Os maiores de 45 anos e os doentes eram avaliados por árbitros.

Os negros que vieram para o Brasil, segundo a classificação do autor Artur Ramos eram sudaneses, sudaneses ocidentais, angolanos, congos e moçambicanos. Foram trazidos até meados do século XVIII para os engenhos de açúcar de Pernambuco à Bahia, vindo depois para a mineração do ouro em Minas Gerais e o café nos Estados do Sul, inclusive São Paulo.

Em relação ao preço do açúcar, o preço do escravo variou do equivalente a 22 arrobas em 1572, a 185 em 1850 e 95 em 1888; em relação ao café, variou de 140 arrobas em 1810, a 125 em 1850, e 41 em 1888. Comprado no mercado, o escravo podia ter três destinos: escravo doméstico, para os serviços da casa do senhor; escravo do eito, para as plantações; ou escravo do ganho, que prestava todos os tipos de serviço — transporte de mercadorias, água ou pessoas, venda de alimentos nas ruas, prostituição, até serviços especializados como marcenaria, mestre-pedreiro, alfaiate, etc. — e entregava ao senhor o dinheiro obtido. Nas fazendas, trabalhavam de 12 a 16 horas por dia; eram alojados precariamente nas senzalas (grandes fazendas) os palhoças (estabelecimentos menores); sua alimentação consistia principalmente de farinha de mandioca, aipim, feijão e banana. Os historiadores calculam que a vida útil média de um escravo era de 10 a 15 anos; Roberto Simonsen calculou-a em sete anos.

Os castigos e maus-tratos podiam chegar à mutilação ou à morte. O etnólogo Artur Ramos dividiu os instrumentos utilizados em captura e contenção (correntes, gonilha, gargalheira, tronco,

viramundo, algemas, peia); instrumentos de suplício (máscara, anjinho, bacalhau ou chicote, palmatória) e instrumentos de aviltamento (gonilha, ferro de marcar, placas de ferro com inscrições). Os mais notáveis são o tronco, que imobiliza o escravo pelos tornozelos e punhos, e o bacalhau ou açoite, usado para manter a disciplina e punir insubordinações (muitas vezes com centenas ou milhares de chicotadas, embora a lei fixasse em 50 o número máximo que um escravo podia receber por dia; muitos eram chicoteados até a morte).

Os africanos não aceitaram passivamente a escravidão. Suicidavam-se, assassinavam feitores e senhores, planejavam e muitas vezes realizavam levantes, mas principalmente fugiam para o mato. Edison Carneiro classificou a reação em revoltas organizadas, insurreição armada e fugas. Clovis Moura inclui a guerrilha e a participação nos movimentos políticos da população livre. As revoltas organizadas mais importantes aconteceram na Bahia, entre 1807 e 1844, mas houve rebeliões em praticamente todas as províncias. A principal insurreição armada foi a Balaiada.

Os quilombos, formados por escravos fugitivos, existiram desde o início da escravidão. O mais importante foi o de Palmares, no atual Estado de Alagoas, que durou quase um século, até sua destruição em 1869 e chegou a ter até 20 mil habitantes de diversas aldeias. A data da morte do seu líder mais importante, Zumbi, foi escolhida pelos movimentos negros modernos como Dia Nacional da Consciência Negra: 20 de novembro. Outros quilombos importantes foram Campo Grande (Minas Gerais), Carlotá (Mato Grosso), Trombetas (Pará), Jabaquara (São Paulo). Mas além de sua própria organização, os escravos também partiram para outros movimentos de sociedade em ge-

ral como a Conspiração dos Alfaiates, na Bahia, a Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul, etc.

A ABOLIÇÃO E O RACISMO

O fim da escravidão no Brasil deu-se por caminhos diferentes, dependendo da situação econômica da província. Por volta de 1850, a população livre era maior que a escrava em todos os municípios de Pernambuco e de outras províncias nordestinas, que puderam vender seus escravos para a região do café, substituídos por um sistema de colonato, com o uso de homens livres, pobres e sem terra. Em São Paulo os escravos foram substituídos nas fazendas pelos imigrantes; em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, os ex-escravos foram empregados como assalariados ou colonos nas fazendas. O professor e hoje deputado constituinte, Florestan Fernandes, afirma que desde então, "todas as ocupações de alguma representação social permaneciam como privilégio das pessoas livres e brancas". O negro ficou assim com as posições mais humildes da sociedade brasileira, no subemprego ou desempre-

go, num contexto em que o preconceito de cor "funcionava como um elemento de barganha permanente", conforme define Clovis Moura.

A resistência contra o racismo fez surgir entidades negras, congressos e uma imprensa negra atuante. Em 1910, surgiu em Campinas o primeiro jornal negro editado em São Paulo, "O Bandeirante". Alguns dos principais periódicos negros foram "O Menelik", São Paulo, 1915; "O Alfinete" e "A Liberdade", São Paulo, 1918; "O Clarim da Alvorada", São Paulo, 1924; "Quilombo", Rio de Janeiro, 1929; "Voz da Raça", São Paulo, 1933; "A Raça", Uberlândia (MG), 1935; "A Alvorada", Pelotas (RS), 1935; "Alvorada", S. Paulo, 1945; "Quilombo", Rio de Janeiro, 1948; "Voz da Negritude" Niterói (RJ), 1953; "Caderno da Cultura Negra", São Paulo, 1958; "Afronegro", São Paulo, e "Abertura", Rio de Janeiro, 1975; "Tição", Porto Alegre, 1975; e "Simba", Rio de Janeiro, 1977.

A primeira organização de negros contra o racismo foi o Centro Cívico Palmares, São Paulo, 1926. Outros foram a Frente Negra

Brasileira, São Paulo, 1931, com 6 mil filiados em nove Estados; Movimento Negro contra o Preconceito Racial, Rio de Janeiro, 1935; Teatro Experimental Negro, São Paulo, 1945; Associação Cultural do Negro, São Paulo, 1954; Escola de Samba Gran Quilombo e Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas, São Paulo, 1975; Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial, São Paulo, 1978; Frente Negra da Ação Política de Oposição, São Paulo, 1981; Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, São Paulo, 1984.

Os principais eventos promovidos na luta contra o racismo foram: Congresso da Mocidade Negra Brasileira, São Paulo, 1929; Convenção do Negro Brasileiro, São Paulo, 1945; Conferência Nacional do Negro, São Paulo, 1949; Conselho Nacional de Mulheres Negras, São Paulo, 1950; I Congresso Negro Brasileiro, Rio de Janeiro, Semana do Negro na Arte e na Cultura, São Paulo, 1975; I Congresso Nacional do MNU (Movimento Unificado contra a Discriminação Racial), São Paulo, 1978; I Encontro Na-

cional do Parque Histórico Zumbi, Alagoas, 1980; III Congresso de Cultura Negra das Américas, São Paulo, 1982.

NEGRO NA ATUALIDADE

Lúcia Helena G. Oliveira, Rosa Maria Porcuro e Tereza Cristina N. Araújo, técnicas do IBGE, fizeram um estudo sobre a situação do negro. "O lugar do Negro na Força de Trabalho", ficou pronto em 1981 e foi divulgado em 1985. As autoras mostraram que o rendimento médio dos brancos era 2,9 vezes maior que o dos pretos e 2,1 vezes maior que o dos pardos; os pretos e pardos ocupavam 19% das ocupações de nível superior (empresários e administradores), 25% do nível médio; 40% das vagas na indústria de transformação, e eram na maioria nas posições mais humildes. Na agropecuária e na construção civil, 56% das vagas; na prestação de serviços, 53%. O Censo de 1980 mostrou também que havia dois negros para cada branco com menos de um ano de instrução, e um para cada três brancos com nove ou mais anos de instrução.

Quase um século de luta abolicionista

Desde o início do século XIX, a questão do fim da escravatura já se fazia presente no Brasil. No entanto, sua discussão se encontrava ao nível do embate intelectual, aparecendo em posicionamentos mais ou menos isolados — como o de José Bonifácio —, mas nem por isso menos importantes. Na prática, porém, a expansão da lavoura cafeeira acabou por abafar os inimigos do trabalho escravo.

Em 1850, esse quadro começaria a mudar. As pressões da Grã-Bretanha, que chegou a violar o território brasileiro na caça aos traficantes de escravos, levaram à aprovação da Lei Euzébio de Queiroz (4/9/1850), extinguindo o tráfico negreiro. A partir daí, instalou-se no País uma luta silenciosa e discreta, porém, ininterrupta: de um lado o trono forçando as teses do abolicionismo gradual através do Conselho de Estado, e do outro, os interesses escravistas, que tinham como seu principal reduto o Parlamento. Em 1868, o Brasil ficava isolado internacionalmente, passando a ser o único país do Ocidente a persistir no uso do trabalho servil, mas seria a partir de 1870, com o retorno do Exército brasileiro do Paraguai, e a adesão dos militares às teses abolicionistas, que a situação se tornaria favorável aos inimigos da escravidão. Em 28 de setembro de 1871 era aprovada a Lei do Ventre Livre, que tornava livres os filhos de escravos nascidos a partir daquela data.

Mas outros fatos também fizeram da década de 1870 o primeiro momento de grande mobilização contra a escravidão. Começava, então, o fluxo de imigrantes para complementar as necessidades de mão-de-obra da lavoura, ao mesmo tempo que o abolicionismo passava a se tornar uma campanha de cunho popular, ganhando a simpatia de parcelas ponderáveis da opinião pública. A partir de 1880, essa campanha tomaria força redobrada, com a fundação de inúmeras sociedades abolicionistas, como a Sociedade Brasileira contra a Escravidão, no Rio de Janeiro. Em 1882, começaram as libertações espontâneas de escravos, e em 1883 o Ceará tornou-se a primeira província a extinguir a escravidão em seu território. Em 29 de setembro de 1885, era assinada a Lei do Sexagenário, libertando os escravos com mais de 65 anos de idade, recrudescendo então o movimento pela libertação total, com a promoção de grandes manifestações públicas e a organização de fugas em massa de escravos pelos abolicionistas. Finalmente, a 13 de maio de 1988 era assinada a Lei Áurea pela regente do Império, a princesa Isabel, acabando com a escravidão em todo o território nacional.

Elétra Técnica Lençóis
 TELEVISORES DE TODAS AS MARCAS — FREEZERS — FOGÕES
 — BICICLETAS — LAVADORAS — APARELHOS DE SOM — VENTILADORES
 — ELETRDOMESTICOS EM GERAL.
 RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180
 LENÇÓIS PAULISTA

FRIGOLEN Frigorífico Lençóis
 COMPRA DE GADO GORDO EM GERAL
 VENDA DE CARNE, FARINHA DE CARNE E OUTROS DERIVADOS, NO ATACADO
 RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA, 704 — TEL.: 630974

Fisioterapia e Reabilitação
 A FISIOLÍNICA mudou o conceito de Fisioterapia e Reabilitação em Lençóis Paulista. Com a modernização de seus aparelhos e a aplicação de técnicas eficazes, as fisioterapeutas responsáveis pelo estabelecimento têm conseguido reduzir o período de recuperação de seus pacientes, sejam eles vítimas de acidentes ou de distúrbios neurovasculares.
 Além disso, o custo do tratamento torna-se acessível ao trabalhador e seus familiares, graças à manutenção de convênios com cooperativas de serviço médico e empresas em geral. São conveniadas à FISIOLÍNICA: —
 Usina Barra Grande, Usina São José, Lwart-Lubrificantes, Lwarcel, Duratex, Omi-Zillo Lorenzetti S/A, CABESP, CASSI E UNIMED. FISIOLÍNICA — FISIOTERAPIA, REABILITAÇÃO, FONOAUDILOGIA.
 Rua Geraldo Pereira de Barros, 697 — Fone 630157
 Atendimento das 7h30 às 11h00 e das 13h00 às 19h30

Despachante Policial
 "IRINEU BELEI"
 CREDENCIAL - SSP 7108
 LICENCIAMENTOS, TRANSFERÊNCIAS
 Renovação de C.N.H. e demais serviços.
 I N F O R M A :
 — Licenciamento anual para 88 —
 PLACAS — MES
 Final 1 — Abril
 Final 2 — Maio
 Final 3 — Junho
 Final 4 — Julho
 Final 5 — Agosto
 Final 6 — Agosto
 Final 7 — Setembro
 Final 8 — Outubro
 Final 9 — Novembro
 Final 0 — Dezembro
 FONE: 630251
 Rua Cel Joaquim Gabriel, 35 (ao lado do Juá Serve)

NOVENA DE SANTA CLARA
 "O Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazel que entregando-nos confluantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono aceitamos serenamente sua divina vontade Amém. Rezar esta oração e mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias, com uma vela acesa na mão e no 9.º dia deixar queimar até o fim. Fazer 3 pedidos. 1 de negócio e 2 impossíveis. Publicar a novena no 9.º dia. Tudo depende de sua fé na misericórdia de Deus.
 J.A.

ANIVERSARIANTES

Hoje, 13/5 — Josefina Moretto, Mário Silvio Baptista, Antonio Pavanato Sabrinho, Antonio Thomazzi, Carlos Alberto de Almeida, Leila Aparecida de Souza.

Amanhã, 14/5 — Jeane Therezinha Moretto, Antonio Ribeiro, Edemir Jacom, Roseli Aparecida Argentino, Zilma Zillo Bosi Andra de Oliveira, Walter da Silva, dra. Maria Aparecida Gazelli Sajovic Martins, Gabriel Nunes Pettenazzi.

Domingo, 15/5 — Mariluce Toledo de Camargo.

Segundo, 16/5 — Vera Lucio M. Machado, Carmem Lucio M. Machado, Apare-

cida Noemia Toledo de Camargo, José Benedito Souza, Valdo Quadrado, Cecília Rudocas Pierini, Vicente Ubaldino de Souza, Atilio Braga, Ricardo Pasqualini Neto, Maria Cristina Badesso.

Terça, 17/5 — Aparecida Maria Simioni, José Luiz Andréotti, André Kamimura, Rosélia Maria Borin, Luiz Antonio Romanholi, Paulo Cesar Rodrigues da Silva, Lourdes Rensi Garrido, Helena Chimello, Dercilio Teixeira Bento, Renata Ferrari, Rose Marcia de Oliveira, Renata Alves de Oliveira.

Quarta, 18/5 — Edilio

Jacon, Hilda Piovesan, Theresza Pires Vieira, Milton Pereira, Luis Antonio Bolonha.

Quinto, 19/5 — Dr. Armando Biral, Antonio Fernando de Barros, Elvira Ribeiro Serralvo, Neusa Paschoarelli Ciccone, José Aparecido Monteiro, Rosa Maria Cacciolari, Cristiano Campanholi, Samuel Rocha, Irenice Carneiro, William Douglas da Silva.

Sexta, 20/5 — Dr. João Batista de Moura Camargo (São Paulo), Neusa Diniz Paccola, José Alexandre Cahali (São Paulo), Ketlen Neres Damico.

Estrela da liberdade

Ao som das chibatadas
Negras, mulatas
Dançavam a tétrica dança
No batuque do açoite.
Sobre o dossel do infinito
As lágrimas rolavam.
Nas vagas as placas,
A dor sem valor.
Árvores nuas, troncos sem vidas
Que esmagavam esta gente sofrida,
E os levavam a deitar o encéfalo no chão.
Ruge o vento do passado
Desde lousas rasteiras
Até gigantes cochoeiras.
Ruge hoje o poderio das raças
Não das vidas.
Pois, a raças continuam separadas
Imperando o racismo brutal e triste
E vamos surgindo lentamente
Lembranças da dor desta cor.
Na poesia, relembro o canto
De gritos sem ornamento
Que se perderam com o tempo.
Relembro as mucamas sofridas
Que pelas damas doavam suas vidas
Pobres escravos amargos,
Separados de entes queridos.
NEGROS, quero teu canto de liberdade,
Meu canto de igualdade,
Sentimento nobre e puro.
Quero as tuas mãos nas minhas,
Teus sentimentos, meus sentimentos
E em cada tumba esqueçamos o pranto
Pois, juntos neste mesmo canto,
Cantaremos liberdade à vida.
Sabemos que racismo ainda existe
Na terra de ambição, fel e ironia.
Deus pregou a paz, puseram a guerra
Deus pregou justiça, deram racismo.
Cem anos sem chibata e açoite
Sem fome, sem tronco
Sem desespero a dor,
São cem anos que a estrela brilha
Estrela Izabel do amor.
Vamos cordão, que prega a paz
Pregar a união das raças,
Vamos destruir tabus e preconceitos,
Lutar pelos direitos e ingressarmos
No arraial da flor.
A flor que colhermos será aquela
Que da raça em raça se descobriu.
A flor que floresce é a raça negra
Que tanto trabalhou pelo Brasil.
A. A. A. GARCIA

SAUDADES
(LOLA)

Saudade é a brasa dormida sob os escambros do passado.

Essa saudade que até hoje sentimos no âmago do coração pela passagem da querida MARIA JOSE DE CAMARGO FREITAS (Lola), ocorrido no dia 19 de Abril, ainda perdura em todos os corações Lençoeses.

Lola, deixou lembranças imorredouras em tantos corações, mórmente no de seu idolatrado esposo SEBASTIAO, de seus filhos MARIA JOSE e JOSE ROBERTO.

Ao netinho MURILO que era um pedaço de sua vida.

Lola, era dotada de um coração sempre voltado aos problemas da família e de nossa comunidade.

Sua missão foi de fazer o bem sem olhar a quem. Há criaturas que passam pela vida e extinguem-se sem deixar vestígios, outras há porém, que pelas virtudes morais, pelas generosidades, pelas relações com todos que foram seus alunos em Datilografia, se afastam do nível comum.

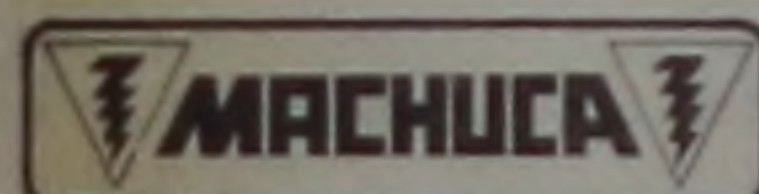
Neste momento de angústia, quando dedicamos esta mensagem, com o pensamento voltado para a sua pessoa, minha admiradora e amiga, junto as minhas lágrimas às lágrimas de seus entes queridos, rogando a Deus que a receba junto ao Reino Celeste, "PER OMNIA SECLA SECLORUM".

Lola, em seu leito de morte, deixou em nossos corações o perfume da saudade, o perfume trazido do céu.

Perfume que derramou com suas lágrimas pela sua eterna despedida, lágrimas de dor, perfume de sua presença entre todos que a estimavam.

Foi o seu último perfume, da esperança de encontrar junto a Deus a sua recompensa por ter sido BOA E HONESTA.

OREMOS POR ELA!
ALBERTO PACCOLA



Elétro São José

SYLVIO MACHUCA & CIA. LTDA.

PROMOÇÃO DO MES DE MAIO

FIOS

| | |
|----------|---------|
| 1,5 mm2 | 13,70 m |
| 2,5 mm2 | 21,50 m |
| 4,0 mm2 | 31,20 m |
| 10,0 mm2 | 76,70m |

APROVEITE TAMBEM A PROMOÇÃO DE DUCHAS CORONA

| | |
|---------------|----------|
| 4 estações | 7.500,00 |
| Linha C 2.000 | 1.150,00 |

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS DE TODA A LINHA DE MATERIAIS ELÉTRICOS

— HÁ 31 ANOS ATENDENDO VOCÊ —

Gráfica São Jorge

— IMPRESSOS EM GERAL — CARTAZES — FOLHETOS —
CONVITES P/ CASAMENTOS, ETC.

PROPRIEDADE DE A. BOCARDO & CIA. LTDA.
RUA NITERÓI, 90 — VILA CRUZEIRO.

Cirurgião-Dentista - Clínica Geral

ADULTOS E CRIANÇAS

DR. CARLOS M.F. BALESTERO JR. — 0 — CRO - 33820

RUA XV DE NOVEMBRO, 204 — SALA 9.

HORARIO — 2.ª AS SEXTAS-FEIRAS DAS:

8:00 às 11:30 hs. — 13:00 às 17:30 hs. — 18:00 às 21:00 horas.

*AOS SÁBADOS — 8:00 às 11:30 HS. — 13:00 às 16:00 HS.

CALHAS E RUFOS

SERVIÇO COM PERFEIÇÃO

RUA PE. ANCHIETA, 267 — FONE: 630959

COM SASSO

GRAFFITE

BOITE

TODOS OS SÁBADOS AS 23:00 HORAS
LENÇÓIS PAULISTA

ZILLO
LORENZETTI

AÇÚCAR
REFINADO

DUÇULA
ESPECIAL

Volkswagen

O NEGÓCIO QUE É UMA

"MÃO NA RODA"



Salca

Salca Comércio e Automóveis Ltda.
Av. 25 de Janeiro, 537 - Tel.: 63-1555
Lençóis Paulista - São Paulo

Elétro Santa Clara
DE LENÇÓIS LTDA.

Promoção de Materiais Elétricos abaixo do preço de custo.

| | |
|----------------------|----------|
| Fio 0,1 mm2 Pirelli | 14,00/m |
| Fio 1,5 mm2 Pirelli | 16,00/m |
| Fio 2,5 mm2 Pirelli | 33,00/m |
| Fio 0,4 mm2 Pirelli | 48,00/m |
| Fio 0,6 mm2 Pirelli | 73,00/m |
| Fio 10,0 mm2 Pirelli | 116,00/m |
| Fio 16,0 mm2 Pirelli | 184,00/m |

PIRELLI — Segurança em transmissão de energia

| | |
|-------------------------------|--------|
| Disjuntor Eletromar 10 a 30 A | 410,00 |
| Disjuntor Eletromar 40 a 50 A | 660,00 |
| Lâmpada Fluorescente 40 W | 460,00 |
| Interruptor 1 TS de Embutir | 100,00 |
| Interruptor 1 TS 1 TU | 170,00 |
| Tomada de Embutir | 100,00 |
| Fita Isolante 10 m | 40,00 |

PROMOÇÃO DE TODA LINHA DE MATERIAIS ELÉTRICOS

AVENIDA BRASIL, 583 - Fone 631057 - Lençóis Pta.

Imobiliária

Torres S/C Ltda.

CHECI — J 7679

Rua XV de Novembro, 577 — 1.º andar.
conj. 16, Edifício Luiz Paccola.
FONE — 63.0981

RESIDENCIAS A VENDA:

CENTRO: 03 dorm., sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área de serviço. Paralela à Rua Anita Garibaldi.

N.H.L.Z. — 04 dorm., sala, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço. Paralela a Rua Luiz Biral.

VL CRUZEIRO: 3 dorm., sala, cozinha, banheiro Paralela à Rua Amazonas.

VL CRUZEIRO: 02 dorm., sala, cozinha, banheiro. Paralela à Rua Niterói.

VL MAMEDINA: 04 dorm., sala, copa, cozinha, banheiro Paralela c/ a Rua Brás Cuba.

VL S. JOÃO: 03 dorm., sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Paralela à R: José Antonio Lorenzetti.

VL ANTONIETA: 02 dorm., sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Paralela c/ a Rua América Giovanetti.

VL CONTENTE: 02 dorm., sala, cozinha e banheiro Paralela à Rua Pedro Alvares Cbral.

VL CONTENTE: 02 dorm., sala, cozinha e banheiro. Paralela à Rua Siqueira Campos.

VL UBIRAMA: 3 dorm., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, mais 01 banheiro para fora. Paralela à Rua Barba Gato.

JARD. MORUMBI: 03 dorm., sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Paralela à Rua Virgílio D. Moreira.

TERRENOS A VENDA:

VL S. JOÃO: Medindo 11,50x31,84m — 366,72 m2. Rua Pedro Coneglian.

VL ANTONIETA: Medindo 12x32,50m. Paralela à Av. Marginal.

VL ANTONIETA: Medindo 12x29m. Paralela à rua Fortunato O. Zillo.

JARD NAÇOES: Medindo 5x25m. Já com planta para casa.

PARQ. ELIZABETE: Medindo 10x25m. Rua Angelina M. Nelli.

SITIO A VENDA:

NEG. OCASIÃO: 12 alqueires pertencentes ao Distrito de Borebi, cercado com luz e todo formado em braquiária.

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO:

VL BACCILI: 03 dorm., sala, cozinha, banheiro. Rua André Baccili.

CAL vence Taquaritinga e sobe para 3.º lugar

Com um gol de Foguinho, sua primeira vitória fora de casa, diante do C.A. Taquaritinga. O jogo foi realizado em Araraquara por-

que o campo do CAT estava interditado em razão da equipe ter abandonado o campo na partida em que perdeu para o Marília por 6 a 1.

O Lençense formou com João Carlos, Marinho, Betão, Darci e Flávio; Luisinho, Janio e Foguinho (Paulinho); Marcos Cesar, Dema e Candido (Lula). A vitória do CAL fez com que a equipe passasse do 5.º para o terceiro lugar, agora somando 10 pontos ao lado do Vocem de Assis e Catanduvense que não obtiveram resultados favoráveis na rodada.

Agora a preocupação do técnico Itamar é vencer domingo o Fernandópolis um dos mais fortes concorrentes da série "C" e partir para a conquista da 2.ª posição da chave, até agora ocupada pelo Corinthians de Presidente Prudente que tem 11 pontos ganhos.

Para o jogo, ainda existem algumas dúvidas quanto à formação da equipe, já que Dema, com torcicolo, Darci que sofreu estiramento muscular e Betão que sentiu uma fisgada na perna durante o jogo de domingo, ainda estão em observação, embora tenham trei-

riado normalmente ontem. Edilson não reúne condições de participar e o departamento médico informa que ele ainda deverá ficar de fora por mais duas semanas. Contudo, é provável que Itamar escale o mesmo time que venceu o Taquaritinga, a julgar pela formação da equipe principal no coletivo.

O técnico confia numa boa apresentação da equi-

pe, considerando que "uma vitória fora de casa sempre traz uma motivação a mais", mas não esconde sua expectativa de que o jogo será dos mais difíceis e, portanto, é fundamental o comprometimento maciço da torcida para que com seu incentivo os jogadores possam render o máximo em campo e conseguir a vitória.

Hoje o CAL realiza no-

vo treinamento à tarde, buscando aprimorar jogadas ofensivas, principalmente pelas laterais do campo, com toques rápidos. A preocupação básica é abrir o sistema defensivo do Fernandópolis que deverá jogar bastante fechado, para se

possível explorar os contra-ataques.

Nos outros jogos do grupo, o Linense recebe a Francana em Lins; em Marília, MAC x Votuporanguense e em Presidente Prudente, o Corinthians joga frente ao Taquaritinga.

AGUARDEM 4 Estações

CLUBE DE CASADOS

O Clube Esportivo Marimbando promove no dia 11 do próximo mês de junho, às 20.30 hs, mais uma reunião dançante do CLUBE DE CASADOS. Animação — Conjunto Tropical Brazilian Band. Não Percam.

BRINDES

BRINDES — conetas, chaveiros e mais de 300 opções — Av. das Andorinhas, 311 — Nova Lençóis.

Academia Morumbi Sport Center

Tem o prazer de convidar Vossa Sa. para participar do "I Festival Geral de suas atividades"; que tem como objetivo principal incentivar a prática de esportes, proporcionando um maior relacionamento entre os alunos desta escola.

O I Festival realizar-se-á no dia 21 de maio de 1988 (sábado), às 8.00 horas.

ATIVIDADES: Natação, Ballet, Karatê, Ginástica Aeróbica, Musculação, Condicionamento Físico, Bioribol.

— Haverá um serviço completo de lanchonete —

Rua Antonio Biral, 108 — Jardim Morumbi FONE: 63-0746

ELETRICIDADE

PROJETOS:

Rêdes Rural, alta e baixa tensão — Instalações Industriais, prediais e residencial.

Regularizações e estudo de viabilidade técnica e de confiabilidade de instalações elétricas.

JOSÉ MARCOS MINETTO

Eng.º Eletricista — CREA 213006 A/P.

Rua: 7 de Setembro, 740 — Fone (0142) 630207 Lençóis Paulista — São Paulo

Cine Lençóis

APRESENTA:

— A partir das 20.30 horas.

— DIRTY DANCING — (RITMO QUENTE)

Uma história musical de amor. Onde a música explode, a cerveja corre e a dança é um embalo total, sensual, movimentada e excitante.

CENSURA 14 ANOS

(Vem aí o I FESTIVAL DE IMPACTO — estamos esperando o seu voto para eleger os melhores filmes para o festival. PARTICIPE...)

NOVENA A SANTA CLARA

Fazer um pedido de negócio e dois imposíveis. Rezar a novena, nove Ave Marias mesmo sem ter fé será atendido. Rezar com uma vela acesa e deixar queimar e publicar no nono dia.

LF.

Lençóis fica em 2.º na corrida em Agudos

A equipe de pedestrianismo de Lençóis Paulista, sob o comando do técnico Ariel, participou domingo passado da 2.ª Prova Pedestre "Volta Cidade de Agudos", obtendo o 2.º lugar e sendo superada apenas pela representação de Avaré.

Competiram por nossa cidade os atletas Oliveira (4.º lugar), Joel, Rogério e

Abebiano — cabendo ao primeiro um troféu e aos demais medalhas por terem se classificado entre os 25 melhores, além de Nilles, Marco e Vladislau. Mais de 200 atletas de diversas cidades da região participaram da prova, vencida por Sérgio Siroco, de Avaré, que é tricampeão brasileiro dos 100 Km.

Francisco Alberto Gordono

Comunica aos eleitores e amigos que mudou sua residência da rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 686, para a rua Geraldo Pereira de Barros, 769, onde estará à disposição de todos.

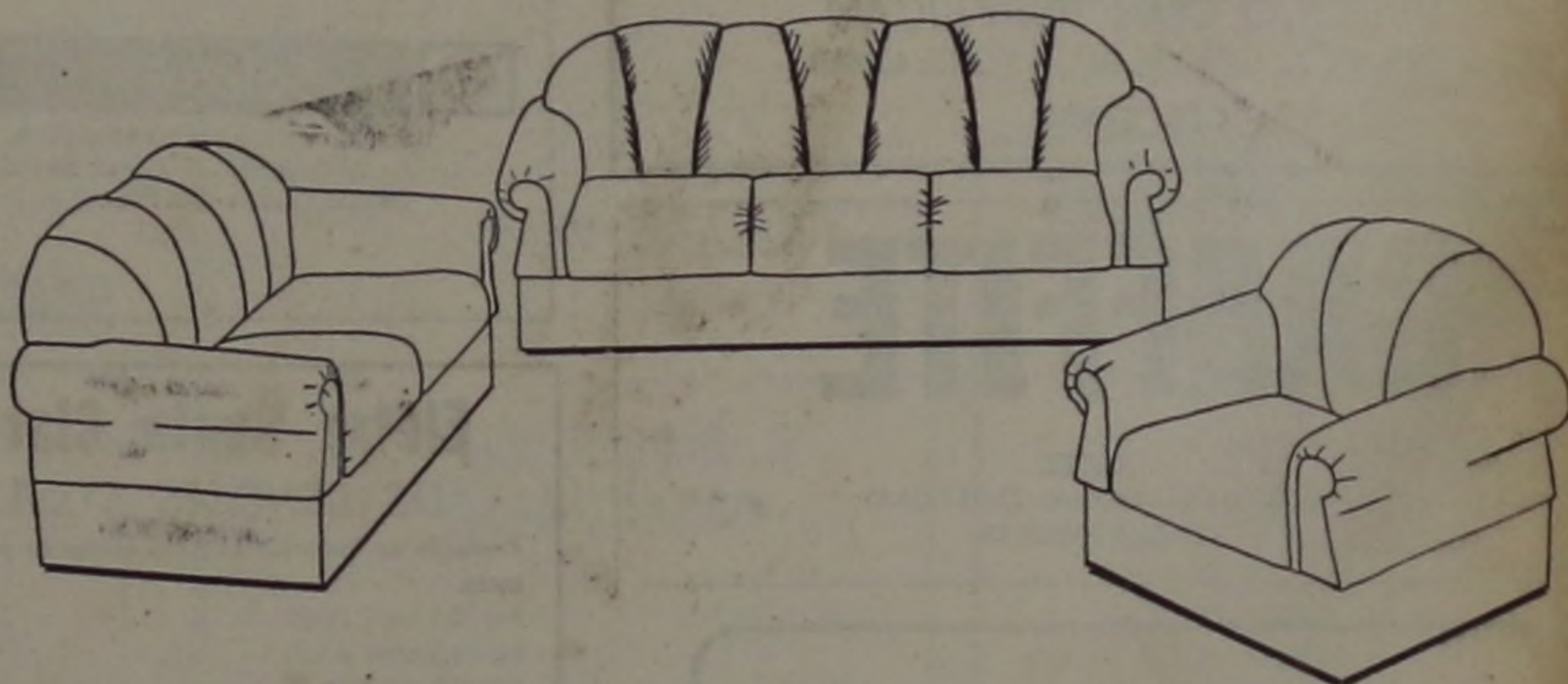
Imobiliária Santangelo S/C Ltda.

CRECI 8272

COMPRA, VENDE E TROCA O SEU IMÓVEL
RUA LUIS BIRAL, 21 — N.H. LUIZ ZILLO
FONE 631742 — LENÇÓIS PTA.

Oferta é isto!

CONJUNTO ESTOFADO "FOFAO" SUPER LUXO REVESTIDO EM KOROTAM ALTA QUALIDADE,



DE CZ\$ 31.900,00 POR CZ\$ 23.500,00

OU VOCÊ PAGA EM 5 VEZES DE CZ\$ 5.180,00

Oferta é isto!

Lojas Guido